



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7983/7910
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 009/2015/Ordinária/CG

1 Ata da IX reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas
2 do dia oito de outubro de dois mil e quinze, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal
3 do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi presidida
4 pelo Pró-Reitor de Graduação, professor José Fernando Queiruga Rey, e pelo Pró-Reitor Adjunto
5 de Graduação, professor Luciano Soares da Cruz, e contou com a presença dos seguintes
6 membros: Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho, Coordenador *pro tempore* do curso de
7 Bacharelado em Física; Alberto Sanyuan Suen, Coordenador *pro tempore* do curso de
8 Bacharelado em Ciências Econômicas; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do curso de
9 Bacharelado em Matemática; Ana Paula Romani, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia
10 Biomédica; Arthur Zimerman, Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas;
11 Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento
12 Territorial; Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do curso de Engenharia de Energia;
13 Estêvão Antônio de Lima Andrade, Representante Discente; Giselle Cerchiaro, Coordenadora do
14 curso de Bacharelado em Química; Harki Tanaka, Vice-Diretor do Centro de Engenharia,
15 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Jabra Haber, Coordenador do curso de
16 Engenharia de Gestão; Leandro Baroni, Vice-Coordenador do curso de Engenharia
17 Aeroespacial; Leonardo José Steil, Coordenador *pro tempore* do curso de Bacharelado em
18 Ciência e Tecnologia; Luiz Antonio Celiberto Junior, Vice-Coordenador do curso de Engenharia
19 de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo Bussotti Reyes, Vice-Diretor do Centro de
20 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Maria Beatriz Fagundes, Coordenadora do curso
21 de Licenciatura em Física; Meiri Aparecida Gurgel de Campos Miranda, Vice-Coordenadora do
22 curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Monael Pinheiro Ribeiro, Coordenador do curso
23 de Bacharelado em Ciência da Computação; Paula Ayako Tiba, Coordenadora do curso de
24 Bacharelado em Neurociência; Paulo de Ávila Junior, Vice-Coordenador do curso de
25 Licenciatura em Química; Paulo Tadeu da Silva, Coordenador do curso de Bacharelado em
26 Filosofia; Ramón Vicente Garcia Fernandez, Coordenador do Bacharelado de Ciências e
27 Humanidades (BC&H); Renata Ayres Rocha, Coordenadora do curso de Engenharia de
28 Materiais; Renata Coelho, Representante Técnico-administrativo; Ricardo Suyama, Coordenador
29 do curso de Engenharia de Informação; Ronei Miotto, Diretor do Centro de Ciências Naturais e
30 Humanas (CCNH); Victor Gabriel Osti Antoniassi, Representante discente; Vinicius Moreira,
31 Representante Técnico-administrativo; Vivili Maria Silva Gomes, Vice-Coordenadora do curso
32 de Licenciatura em Matemática. **Ausências justificadas:** Carlos Alberto da Silva, Coordenador
33 do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. **Ausentes:** Giorgio Romano Schutte,
34 Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Humberto de Paiva Junior,
35 Coordenador *pro tempore* do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Marinê de Souza
36 Pereira, Coordenadora do curso de Licenciatura em Filosofia. **Não votantes:** Lúcio Nagib
37 Bittencourt, Docente do CECS; Natália Veroneze Santos de Melo, Representante discente
38 suplente; Paula Priscila Braga, Docente do CCNH; Sidney Jard, Docente do CECS. **Apoio**
39 **administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração; M. Aparecida
40 O. Ferreira, Secretária Executiva, e Nicole Mirian Dias Silva, Estagiária em Secretariado
41 Executivo da Pró-Reitoria de Graduação. Havendo quórum legal, professor José Fernando

42 cumprimentou a todos e abriu a sessão às catorze horas e dezoito minutos. **Apoio técnico:**
43 Thiago Barbosa, Setor de Gestão de Informação. **Informes do Presidente:** 1) Professor José
44 Fernando lembrou dos problemas com os equipamentos nas salas de aula. Com o fim da greve,
45 está-se buscando estratégias com o NTI para a solução, iniciando-se pelas salas grandes. 2)
46 Começará o estabelecimento das estratégias de reposição de trabalho pós-greve nas áreas da
47 Prograd. Uma vez estabelecidas, será feito um informe na CG. 3) O processo eleitoral do BC&T
48 foi retomado, e publicou-se novo edital para as eleições. 4) A consulta aos alunos sobre interesse
49 em disciplinas para o primeiro quadrimestre de 2016 encontra-se *on line* e permanecerá até o dia
50 14 de outubro. Espera-se entregar o resultado aos coordenadores de curso no dia 15, e a alocação
51 começará no dia 16. Pediu aos representantes discentes para fazerem a divulgação entre os
52 alunos. **Informes dos membros:** 1) Professor Ramón pediu apoio da CG para uma moção
53 referente ao uso dos auditórios do *campus* São Bernardo do Campo para aulas, e já tem o apoio
54 dos coordenadores dos cursos do BC&H e do coordenador do BC&T. Fez a leitura de sua carta
55 de moção, relatando a necessidade de os auditórios voltarem à sua atividade original e
56 solicitando a reserva de no mínimo dois auditórios do Bloco Beta para as disciplinas obrigatórias
57 do BC&H, a partir do primeiro quadrimestre de 2016. Professor José Fernando respondeu tratar-
58 se de uma negociação que acontece a cada quadrimestre. Conversou com o Pró-reitor de
59 Extensão sobre o assunto. Foi realizada também uma reunião na Reitoria e houve alguns
60 encaminhamentos, dentre eles a construção de salas temporárias. Foi feito um *layout* para a
61 transformação de salas de 90 lugares em auditórios. Será constituído um grupo de trabalho para
62 discutir a consolidação do *campus* São Bernardo. Professor Ramon pediu orientação da Prograd
63 sobre o melhor encaminhamento para sua solicitação. Professor José Fernando sugeriu
64 protocolar a carta na CG e encaminhá-la à Reitoria, solicitando urgência na solução do problema.
65 Professor Jabra manifestou total apoio do curso de Engenharia de Gestão, afirmando ser uma
66 condição urgente o aumento do número de salas. Colocou-se em votação o encaminhamento da
67 carta à Reitoria, sendo aprovado com duas abstenções. 2) Professor Monael passou a palavra ao
68 professor Rodrigo Hausen. Este informou ter feito um pedido aos docentes para repassarem à
69 coordenação as solicitações de matrícula dos alunos. Há relatos de alunos que conseguiram
70 matricular-se em disciplinas sem passar pela coordenação. Considerou irregular o procedimento
71 de autorização de matrícula pela coordenação do curso. Professor José Fernando respondeu que
72 na interpretação da Resolução ConsEPE nº 74 entende-se que o coordenador de curso pode
73 intervir no processo de matrícula. É uma resolução a ser revista. A Prograd está atenta à questão.
74 Professor José Fernando pediu aos coordenadores para encaminharem à Prograd os nomes dos
75 alunos com matrícula irregular. **Ordem do dia:** 1) Ata nº 005/2015 da V sessão ordinária,
76 realizada em 11 e 18 de junho de 2015. Sem comentários, encaminhou-se o documento para
77 votação, sendo aprovado com sete abstenções. 2) Proposta de resolução que estabelece normas
78 para a solicitação de matrículas em disciplinas da graduação na UFABC. Professor Alexei
79 apresentou seu relato, mencionando que *“a proposta de resolução tem como objetivo principal*
80 *melhorar o fluxo institucional deste trâmite em relação ao atual (resolução ConsEPE 66). Além*
81 *disso, esta resolução está de acordo com a proposta de resolução de cancelamento de matrícula.*
82 *Acredito que ambas as resoluções supracitadas, juntamente com a implementação do novo*
83 *sistema de matrículas, terão um grande impacto positivo na organização e melhora do sistema*
84 *de matrículas na UFABC.”* Recomendou a aprovação do documento. Professor Rodrigo Hausen
85 observou que esta resolução substituiria a ConsEPE nº 66, a qual precede a ConsEPE nº 74, que
86 atribui aos coordenadores o poder de decidir sobre matrícula. Tanto na antiga redação quanto na
87 nova não há nenhuma menção a esse poder. Ponderou se caberia na atual resolução a

88 regulamentação desse poder de decisão do coordenador. Professor Leonardo informou receber
89 quatro ou cinco solicitações de matrícula por dia e sua resposta é sempre negativa, pois a maioria
90 das solicitações é para disciplinas sem vagas, nas quais os alunos não conseguiram se matricular
91 no processo normal. Em caso de cancelamentos que gerem vagas, irá reavaliar as solicitações.
92 Esclareceu ser esta resolução sobre solicitação de matrícula pelos alunos, no período normal de
93 solicitação. Espera que, com essa nova resolução, e com a nova resolução sobre cancelamento,
94 se reduza drasticamente o processo de solicitação por outros meios. Professor Ronei sugeriu, ao
95 invés de prever todas as possibilidades nessa resolução, estabelecer a possibilidade de a
96 matrícula ser deferida ou não. Assim, poderia ser solicitado ao ConsEPE que delegasse à CG o
97 poder de estabelecer normas para o deferimento ou não deferimento. Professor José Fernando
98 esclareceu que, se o assunto está circunscrito à CG e existe uma resolução ConsEPE tratando
99 desse assunto, não seria preciso revogá-la. Teria de dar ciência de que, a partir desse momento, o
100 assunto estaria resolvido por uma norma interna da CG. Porém, em alguns assuntos esta
101 Comissão não tem competência. Matrícula em disciplinas e cancelamento de matrícula são
102 competências do ConsEPE. Professor Marcelo Reyes perguntou qual o posicionamento da
103 Prograd sobre a matrícula por intermédio do coordenador. Professor José Fernando respondeu
104 que esta não deve acontecer. Professora Cristina propôs alterar o percentual no parágrafo 3º,
105 artigo 2º, de 150 para 125 por cento. Professor José Fernando colocou em votação a manutenção
106 de 150 por cento contra a nova proposta de 125. A proposta inicial obteve 16 votos, a nova
107 proposta seis votos e cinco abstenções. Sem mais comentários, encaminhou o documento para
108 votação, sendo aprovado com três abstenções. O documento será enviado para a Ordem do Dia
109 do ConsEPE. **Expediente.** 1) Proposta de resolução que estabelece normas e procedimentos para
110 oferecimento de disciplinas semipresenciais em cursos de graduação presenciais da UFABC.
111 Devido ao não comparecimento da proponente, professora Juliana Braga, passou-se ao segundo
112 item. 2) Parecer sobre Turnos: integral e noturno estendido. Professor Luciano apresentou o
113 documento. Trata-se de um parecer geral, o qual não faz referência a cursos específicos. Pediu
114 opinião dos membros se o documento reflete o que fora discutido na CG extraordinária.
115 Professor Jabra observou faltar uma conclusão no parecer. Professora Paula Tiba questionou se
116 a proposta de três quadrimestres de extensão para o noturno, e o máximo de 16 créditos, surgiu
117 da discussão da CG extraordinária. Manifestou preocupação de que, havendo turno integral, haja
118 uma diretriz para a oferta das disciplinas ser rotativa, de forma a permitir ao aluno cursá-las em
119 um só turno. Professor Luciano respondeu que a proposta dos 16 créditos pode ser retirada.
120 Professor Artur lembrou que a criação da UFABC foi baseada na inclusão de parte da sociedade
121 sem acesso à universidade, diferenciando-se de instituições tradicionais, com cursos noturnos
122 nos quais alunos que trabalham podem se formar, inclusive nas engenharias. Quando se
123 transforma o curso em integral, impossibilita o estudo a esses alunos, promovendo a exclusão e
124 regressão nas políticas afirmativas. Professor Ronei esclareceu que o parecer estabelece só fazer
125 sentido o turno integral se o noturno for estendido. Professor Luciano complementou nunca ter
126 sido sugerida a extinção do noturno. A proposta seria estender o noturno de forma a garantir a
127 mesma qualidade do curso. Professor Alexei sugeriu definir um quadrimestre específico para o
128 aluno cursar mais de 20 créditos, caso o curso matutino passe a integral. Renata Coelho mostrou-
129 se temerosa em mudar o curso pós-BI para integral sem que o BI o seja. Questionou se a
130 justificativa de não caber mais de 20 créditos na grade seria válida para se alterar para integral.
131 Pelos seus cálculos, se houver 24 horas por semana, considerando-se o sábado como dia letivo,
132 totalizariam 3.456 horas no curso de quatro anos. Professor Jabra pediu para encaminhar a
133 questão ao ConsEPE. Propôs constar no parecer a não necessidade de aumentar a duração do

134 curso para cinco anos, por caber na grade. Professor Marcelo Reyes lembrou que, pelas
135 discussões, ficou claro que o curso com mais de 50 por cento no matutino pode continuar neste
136 turno. Propôs a manutenção no matutino, para otimizar as disciplinas. Professora Cristina opinou
137 que, para o aluno fazer um curso de qualidade, é preciso cumprir o TPI. Professor Ronei
138 argumentou que a questão não é operacional. A escolha deve ser entre turno integral com quatro
139 anos e matutino e noturno com cinco anos. Professor José Fernando esclareceu que a discussão
140 deve ser se o turno integral é compatível com a forma de executar os cursos. Modelos diferentes
141 podem inviabilizar a execução. Professor Alexei manifestou-se pelos cursos permanecerem
142 como estão. Professor Paulo Tadeu entendeu que a proposta de turno integral estava sendo
143 colocada porque o aluno teria aula na maior parte da semana. Professor José Fernando esclareceu
144 que o curso só pode ser integral se o aluno tiver mais de seis horas de aula, pelo menos três dias
145 na semana. Professor Paulo Tadeu alegou que, se não cabe a oferta do número de créditos pela
146 manhã, seria correto o turno integral. Entretanto, se for possível ao curso matutino oferecer
147 algumas disciplinas à tarde, o critério seria horas em sala de aula ou o tempo de dedicação do
148 aluno. Professor José Fernando encaminhou para votação a manutenção dos turnos no matutino e
149 noturno, obtendo 17 votos. Venceu esta opção, por maioria de votos. A CG concluiu que cursos
150 com maior número de créditos deverão se adequar, estendendo seu período de integralização. A
151 redação do parecer será complementada com a conclusão das discussões e enviada aos membros
152 da CG por e-mail, para anuência. Posteriormente, o documento será enviado ao ConsEPE.
153 Professor Ronei, em nome da direção do CCNH, manifestou-se contra o posicionamento da CG
154 no parecer, solicitando que fosse documentada sua opinião. 3) Proposta de revisão do Projeto
155 Pedagógico do Curso de Bacharelado em Arte e Tecnologia (BA&T). Professor José Fernando
156 passou a palavra à proponente, professora Paula Braga. Esta apresentou a proposta, informando
157 que em 2014 um grupo de trabalho, formado por professores dos três centros e membros da
158 Propladi e Prograd, elaboraram o documento. O BA&T faz parte do PDI da Universidade, que
159 estipula a criação de dois novos bacharelados interdisciplinares: Arte e Tecnologia e Ciências da
160 Vida. O curso aborda a produção imagética e sonora oriunda de meios digitais. Principais
161 objetivos: Inserir a UFABC na reflexão teórica sobre a imagem e som na produção audiovisual
162 contemporânea; Estimular a cultura da produção coletiva e em rede junto à comunidade da
163 UFABC; Incentivar alunos também do BC&T e BC&H a incluir disciplinas de artes em sua
164 formação; Oferecer opções de estudos em artes, cultura audiovisual e economia criativa na
165 região do ABC; Continuar a promover o pensamento interdisciplinar nas próximas gerações,
166 unindo arte, ciência, tecnologia e humanidades. O Bacharelado em Arte e Tecnologia, por seu
167 caráter eminentemente interdisciplinar e transversal entre as áreas de Artes, Ciência, Tecnologia
168 e Humanidades, segue a direção do diálogo fecundo entre as várias faces do conhecimento e de
169 pesquisa da UFABC. O BA&T atende, assim, tanto a indústria em expansão do audiovisual
170 quanto projetos nacionais de construção de um imaginário próprio, além de ser um campo para
171 reflexão teórica sobre poder e cultura na era das tecnologias digitais. Apresentou os dados do
172 curso: nome, diplomação, carga horária total, tempo mínimo e máximo de integralização,
173 estágio, turno de oferta, número de vagas por turno e campus de oferta. Possíveis linhas dos
174 cursos de formação específica: 1. Tecnologia do Entretenimento; 2. Narrativas Audiovisuais; 3.
175 Museologia e Curadoria; 4. Produção e Gestão de Arte e Cultura; 5. Poéticas e Performances
176 Digitais; 6. Outras sugestões da comunidade. Perfil do egresso do BA&T: é um profissional com
177 potencial criativo e reflexivo, voltado aos meios tecnológicos digitais, capaz de atuar com
178 propriedade no campo da cultura ou da indústria do entretenimento. Estará apto a atuar em
179 espaços culturais convencionais (galerias, museus, ONGs), bem como em espaços de exibição e

180 produção audiovisual propiciados pelas novas mídias, (websites, TV Digital, mídias móveis
181 etc.). Divulga em produções audiovisuais questões culturais brasileiras, formando um imaginário
182 nacional independente e exportável. O egresso do BI tem sólida formação teórica em estudos da
183 imagem, história da arte e do audiovisual, e conhece o poder da imagem na sociedade da
184 informação. Está apto a refinar seus conhecimentos técnicos de produção de conteúdo
185 audiovisual no mercado de trabalho ou em um dos cursos de formação específica que venham a
186 ser criados na UFABC. Organização Curricular: Disciplinas obrigatórias: 79 créditos (41,5%);
187 Disciplinas de opção limitada: mínimo de 74 créditos (39%); Disciplinas livres: mínimo de 37
188 créditos (19,4%); Total: 190 créditos (2.280 horas) + 120 horas de atividades complementares.
189 Eixos de conhecimento e habilidades: 1. Informação e Comunicação; 2. Humanidades: 2.1. Sub
190 eixo Espaço, Cultura e Temporalidade; 2.2. Sub-eixo Ciência, Tecnologia e Informação; 2.3.
191 Estado, Sociedade e Mercado; 2.4. Pensamento, Expressão e Significado; 3. Representação e
192 simulação (RS) – nova subdivisão; 3.1 Sub-eixo Código; 3.2. Sub-eixo Imagem; 4. Ciências
193 Naturais (Estrutura da matéria; Energia; processos e transformação). Apresentou as disciplinas, a
194 infraestrutura já disponível, os possíveis convênios para ampliar a infraestrutura física e a
195 previsão de contratação de docentes. Professor Luciano lembrou ser o BA&T um curso novo,
196 que está seguindo o fluxo de revisão. Foi primeiramente aprovada sua criação no ConsUni e
197 constituído o grupo de trabalho. Ainda está sob a antiga resolução de aprovação de novos cursos.
198 Após passar pela CG, irá para o ConsEPE e, diferentemente do novo fluxo, passará também pelo
199 ConsUni. Como se trata de um novo curso implica novas vagas para os estudantes, novos
200 espaços e novos créditos. O papel da CG é discutir as diversas implicações da criação do curso.
201 Professor Jabra parabenizou o grupo de trabalho, porém discordou da operacionalidade do curso.
202 Declarou não entender como serão aproveitadas as disciplinas do BC&T e dos cursos matutinos
203 se o BA&T for vespertino. Professora Paula Braga respondeu que será aberta a possibilidade
204 para distribuir as turmas concentradas no matutino também no vespertino. São duas turmas a
205 mais, que deverão resolver esta questão. Professor Jabra questionou se o BC&T terá de alterar
206 sua programação para se adaptar ao BA&T. Professora Paula Braga respondeu que vários cursos
207 terão de se adaptar. A expansão da Universidade exige uma série de adaptações. Professor Jabra
208 observou haver uma disciplina do curso de Engenharia de Gestão a ser oferecida pelo BA&T, no
209 entanto esta disciplina deixará de ser obrigatória para a Engenharia de Gestão e passará a opção
210 limitada. Se ela for obrigatória para o BA&T haverá problema. Questionou também se haverá
211 professores para oferecer uma disciplina obrigatória do BA&T, se para esta mesma disciplina
212 não há vagas na Engenharia de Gestão. Professor José Fernando esclareceu que uma disciplina
213 comum a dois ou mais cursos não exclui a possibilidade de se contratar professores para lecioná-
214 la. Professor Alexei questionou a aplicabilidade da disciplina FUV no BA&T. Da forma como é
215 ofertada no BC&T, a disciplina é mais instrumental do que filosófica. Questionou também a
216 operacionalidade, por estar a disciplina concentrada no turno matutino. O representante discente,
217 Estêvão, observou que no primeiro quadrimestre há uma janela para inserção de uma disciplina
218 de opção limitada. Lembrou que no primeiro quadrimestre o aluno não monta sua grade.
219 Observou também que algumas disciplinas de opção limitada estão com a nomenclatura do
220 projeto antigo. A representante discente suplente, Natália, considerou interessante inserir uma
221 disciplina do BC&H voltada à produção de filmes que reflitam a realidade do Brasil ou a estudos
222 étnico-raciais. Professora Paula Braga explicou a finalidade da disciplina FUV: formar uma
223 estrutura mental importante para o aluno, flexível, indo de um campo a outro. A disciplina
224 Geometria Analítica também poderia atender a esse objetivo. Irá consultar sobre a possibilidade
225 de esta disciplina substituir a FUV. Quanto à adaptação para o vespertino, depende de

226 contratação de docentes. Professor José Fernando complementou que, quanto à parte da
227 infraestrutura, a Prograd tem acionado a Reitoria para ajudar a construí-la. Orientou a focarem
228 nos aspectos pedagógicos do curso. Professora Paula Braga explicou que a questão de não
229 constar disciplina de opção limitada no primeiro quadrimestre para os outros cursos será
230 mudada. Confirmou que algumas disciplinas estão com nomenclaturas antigas, pois o projeto foi
231 desenvolvido durante longo tempo e algumas partes ainda não foram revisadas. A Prograd já
232 havia alertado quanto a isso. Professor Paulo Tadeu perguntou sobre os cursos pós-BA&T.
233 Acredita que em longo prazo as 20 vagas para docentes não serão suficientes. Sobre os sub-
234 eixos, considerou interessante explicitar código e imagem. Outra questão seria sobre a inclusão
235 de algumas disciplinas na matriz. Existem cursos específicos que carregam uma parte que traduz
236 a interdisciplinaridade nos quadrimestres iniciais e, posteriormente, os alunos cursam outras
237 disciplinas compondo essa interdisciplinaridade. Manifestou sua preocupação do ponto de vista
238 pedagógico e operacional com a posição de algumas disciplinas na matriz. A presença de 90
239 alunos à tarde e 90 à noite gera um impacto que precisa ser dimensionado. É preciso verificar se
240 há condições de o grupo do BA&T assumir essa carga didática. Questionou também o turno
241 vespertino. Considerou também que as disciplinas vinculadas aos outros BIs precisam ser
242 equacionadas do ponto de vista da pertinência da proposta, questionando se é necessário que o
243 BA&T contenha disciplinas do BC&H e do BC&T, ou se poderia conter um número bastante
244 reduzido, dialogando com Ciência e Tecnologia. Questionou ainda, em relação aos 20 docentes a
245 serem contratados, se o grupo de trabalho fornece a garantia para a efetivação do curso e, dentre
246 essas vagas, se houver impacto em outros cursos e áreas de conhecimento, é preciso que a
247 Reitoria atente para isto. Quanto mais se puder reduzir o que não é fundamental ao BA&T e que
248 pertence ao BC&T ou BC&H é melhor, para que o BA&T possa ofertar outras disciplinas com
249 caráter interdisciplinar e possa se valer dessas 20 vagas. Professora Paula Braga respondeu já
250 haver a garantia das 20 vagas, porém não se pode realizar concurso nem receber docentes por
251 redistribuição enquanto não for aprovado o curso. Sobre os cursos pós-BI, o grupo trabalhou
252 durante muito tempo com especificação de cinco cursos. Foi alterada a resolução de criação de
253 novos cursos, sendo que agora são criados por editais. O grupo de trabalho do BA&T está
254 elaborando a redação de um edital de chamada de novos cursos. A previsão é ter o edital
255 aprovado no ConsUni de dezembro. A partir da aprovação, serão abertas chamadas para grupos
256 de trabalho dos cursos de formação específica. No projeto pedagógico chamou-se “linhas dos
257 cursos de formação específica”. Serão linhas adaptadas à grade inicial. Se o BA&T conseguir
258 aprovação das disciplinas de “Bases Epistemológicas” na modalidade semipresencial, alunos de
259 outros cursos poderão fazer as disciplinas nesta modalidade, o que resolveria o problema de falta
260 de salas no curso de Filosofia. Professor José Fernando complementou que algumas disciplinas
261 comuns ao BC&T e BC&H fazem parte de uma formação geral. A Prograd sugeriu as disciplinas
262 de “Bases Epistemológicas” por entender que a formação do cidadão é interdisciplinar, devendo
263 se apropriar de alguns discursos que não fazem parte de sua formação específica. Devido ao
264 horário avançado, os itens restantes da pauta ficaram para a continuação da CG. Professor José
265 Fernando encerrou a sessão às dezessete horas e catorze minutos.-----
266 Ata da continuação da IX reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as
267 catorze horas do dia quinze de outubro de dois mil e quinze, na sala 312-1 do Bloco A da
268 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A
269 reunião foi presidida pelo Pró-Reitor de Graduação, professor José Fernando Queiruga Rey, e
270 pelo Pró-Reitor Adjunto de Graduação, professor Luciano Soares da Cruz, e contou com a
271 presença dos seguintes membros: Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho, Coordenador *pro tempore*

272 do curso de Bacharelado em Física; Alberto Sanyuan Suen, Coordenador *pro tempore* do curso
273 de Bacharelado em Ciências Econômicas; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do curso
274 de Bacharelado em Matemática; Ana Paula Romani, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia
275 Biomédica; Deonete Rodrigues Nagy, Representante Técnico-administrativo suplente; Estêvão
276 Antônio de Lima Andrade, Representante Discente; Harki Tanaka, Vice-Diretor do Centro de
277 Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Hueder Paulo Moisés de
278 Oliveira, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Humberto de Paiva Junior,
279 Coordenador *pro tempore* do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Jabra Haber,
280 Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Leonardo José Steil, Coordenador *pro tempore*
281 do curso de Bacharelado de Ciências e Tecnologia (BC&T); Luiz Antonio Celiberto Junior,
282 Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo
283 Bussotti Reyes, Vice-Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC);
284 Maria Beatriz Fagundes, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Mirian Pacheco
285 Silva Albrecht, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Paula Ayako
286 Tiba, Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Ramón Vicente Garcia
287 Fernandez, Coordenador do Bacharelado de Ciências e Humanidades (BC&H); Renata Ayres
288 Rocha, Coordenadora do curso de Engenharia de Materiais; Ricardo Suyama, Coordenador do
289 curso de Engenharia de Informação; Ronei Miotto, Diretor do Centro de Ciências Naturais e
290 Humanas (CCNH); Vinicius Moreira, Representante Técnico-administrativo; Vivilí Maria Silva
291 Gomes, Vice-Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências justificadas:**
292 Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento
293 Territorial. **Ausentes:** Artur Zimerman, Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas
294 Públicas; Carlos Alberto da Silva, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências
295 Biológicas; Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do curso de Engenharia de Energia;
296 Giorgio Romano Schutte, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais;
297 Karl Peter Burr, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Marco Antonio Bueno
298 Filho, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Marinê de Souza Pereira,
299 Coordenadora do curso de Licenciatura em Filosofia; Monael Pinheiro Ribeiro, Coordenador do
300 curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Paulo Tadeu da Silva, Coordenador do curso
301 de Bacharelado em Filosofia; Victor Gabriel Osti Antoniassi, Representante discente. **Não**
302 **votantes:** Lúcio Nagib Bittencourt, Docente do CECS; Paula Priscila Braga, Docente do CCNH;
303 Tatiana Hyodo, Técnica-Administrativa da Biblioteca. **Apoio administrativo:** Marcelo Sartori
304 Ferreira e M. Aparecida O. Ferreira, Secretários Executivos, e Nicole Mirian Dias Silva,
305 Estagiária em Secretariado Executivo da Pró-Reitoria de Graduação. Havendo quórum legal,
306 professor Luciano cumprimentou a todos e abriu a sessão às catorze horas e catorze minutos.
307 **Apoio técnico:** Thiago Barbosa, Setor de Gestão de Informação. **Expediente:** 3) **Proposta de**
308 **revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Arte e Tecnologia (BA&T).**
309 Professora Paula Braga fez uma síntese da apresentação do projeto e das discussões da reunião
310 anterior: em três anos o egresso do BA&T está apto a uma carreira profissional em museu,
311 galeria ou produtora de peças audiovisuais. Uma questão colocada foi o impacto de o curso ser
312 oferecido no turno vespertino e noturno. Outra questão foi o oferecimento de três disciplinas do
313 BC&H como opção para os alunos ingressantes. Outra proposta foi substituir a disciplina FUV
314 por Geometria Analítica. Professor Jabra observou que o *campus* de oferta do curso será Santo
315 André, que não tem o BC&H. Comentou ser muito difícil aprovar um bacharelado
316 interdisciplinar sem saber quais são os cursos pós-BI. Sugeriu, para conhecer os recursos
317 disponíveis, fazer a chamada do pós-BI e depois incluir no projeto. Questionou a legalidade de

318 se fazer a chamada sem a aprovação do BA&T. Questionou também a disponibilidade de salas,
319 insuficientes à noite. Propôs a retirada do projeto para ajuste dos pontos necessários e elaboração
320 de um conjunto com mais detalhes. Professor Luciano explicou que será constituído um GT para
321 discutir a distribuição do espaço no *campus* São Bernardo do Campo. O bloco Ômega será
322 entregue na próxima semana e haverá esse novo espaço. Quanto à proposta, o curso prevê a
323 primeira entrada para 2017. Professor Alexei sugeriu, para viabilizar o BA&T, transferir vagas
324 do BC&H para Santo André. Porém, a princípio, seria mais adequado em São Bernardo do
325 Campo. Observou que o número de vagas do BA&T é bastante superior ao número de vagas dos
326 laboratórios de informática, o que demandaria a abertura de mais turmas. Sugeriu diminuir as
327 vagas do BA&T de 90 para 60. Professor Ronei mencionou a ata do ConsUni que aprovou a
328 criação do GT para a discussão do curso. A ata estabelece que no parecer do GT devem constar
329 diversos cenários de entrada, alunos e cenários dos *campi* de São Bernardo do Campo, Mauá e
330 Santo André. Devem-se explorar esses cenários para resolver a questão. Na ata também consta a
331 necessidade de mencionar os cursos pós-BA&T. Para continuar uma análise mais detalhada seria
332 importante pensar nas possibilidades do curso em São Bernardo do Campo e também nos cursos
333 pós-BA&T. Os projetos pedagógicos do BA&T e dos cursos pós-BA&T devem ser distintos.
334 Professora Paula Braga explicou que os cursos pós-BA&T estavam especificados até quatro
335 meses atrás. Houve uma recomendação da Reitoria de se fazer o PPC somente do BI, devido à
336 nova resolução de criação de novos cursos, estabelecendo que estes deverão se submeter a um
337 edital. Irá esclarecer com a Reitoria se deverão seguir a orientação anterior ou a atual. Quanto às
338 vinte vagas para docentes, se puderem ser utilizadas para contratar professores para ministrar
339 “Tecnologia do Entretenimento”, eles poderão ministrar Bases Computacionais e Bases
340 Matemáticas. Daí a necessidade da disciplina FUV ou Geometria Analítica na grade inicial. É
341 preciso averiguar a diminuição de vagas para 60, a fim de melhor adequar os espaços dos
342 laboratórios, pois os coordenadores de laboratórios informaram existir a disponibilidade. A
343 especificação dos cursos pós-BI será anexada ao projeto e reapresentada à Comissão. Professor
344 José Fernando esclareceu que no *campus* Santo André todos os laboratórios estão dimensionados
345 para atender 30 alunos. Em São Bernardo do Campo a situação das salas de aula é mais crítica,
346 mas os laboratórios acomodam 45 alunos por turno. Em Santo André seriam necessários três
347 laboratórios. Quando o ConsUni aprovou o GT para o curso, durante o processo de discussão a
348 resolução foi revogada e aprovada nova resolução, com outra metodologia. Professor Ronei
349 complementou que o BA&T está vinculado à resolução antiga. No caso, vale a recomendação do
350 ConsUni. O trâmite é anterior à nova resolução. Professor José Fernando esclareceu que o curso
351 deve seguir o trâmite da CG e do ConsEPE, e voltar para o ConsUni para sua criação efetiva.
352 Professor Harki parabenizou o grupo pela apresentação da proposta. Declarou, porém, sentir
353 angústia, por se tratar de uma proposta audiovisual. Informou trabalhar com pessoas com
354 deficiência visual. Ficou preocupado, pois um dos conceitos desta Instituição é a inclusão.
355 Recomendou levar em consideração esse aspecto. Lembrou que na reunião passada foi aprovado
356 o parecer sobre turnos, e votou-se em nome da interdisciplinaridade. Como não foi aprovado o
357 turno integral, considerou não ser possível aprovar um curso vespertino. Professor Alexei
358 manifestou seu entendimento de que as vinte vagas seriam somente para sustentar o BA&T. Para
359 os cursos pós-BI elas não serão suficientes. Professor Ronei esclareceu que as vagas são
360 concedidas pelo número de alunos interessados. Tem de existir o pós-BI, e as vagas são para o
361 conjunto dos cursos. Professor José Fernando explicou que há um professor para cada 18 alunos.
362 Pode-se pedir à Reitoria um pronunciamento sobre o número de vagas. Professora Paula Braga
363 acrescentou que vinte vagas seriam suficientes para o BI e para três cursos pós-BI. Por causa da

364 nova resolução, não se pode forçar quais serão esses cursos. Por isso, no projeto consta “linhas
365 de atuação”. Professor José Fernando propôs manter o assunto no Expediente, com o material
366 preparado pelos cursos. Declarou entender a preocupação dos coordenadores, pois é preciso
367 discutir a carga didática e compartilhar a infraestrutura. Acrescentou que o PDI estabelece que
368 novos cursos devem ser construídos dos cursos para os BIs. Sugeriu trazer para a próxima
369 reunião: um estudo mais aprofundado sobre infraestrutura nos dois *campi*, uma avaliação se a
370 discussão deve ser à luz da antiga ou da nova resolução, a documentação dos cursos específicos
371 discutida pelo grupo e a discussão das possibilidades de execução do curso no matutino, a fim de
372 garantir o trânsito dos alunos por todas as disciplinas da Universidade. Professor Marcelo Reyes
373 questionou se a CG está discutindo a viabilidade do curso. Professor José Fernando respondeu
374 que a CG é um órgão técnico, nesse sentido, faz parte da discussão a viabilidade, pois irá
375 impactar todos os cursos. Pode-se indicar a necessidade de mais espaço físico. Professora Paula
376 Tiba observou, em relação a questões pontuais do parecer da Prograd sobre o curso, que o grupo
377 opinou não terem sido incorporadas por precisar de mais tempo de pesquisa, sendo que esses
378 pontos são fundamentais para aprovação do MEC. São pontos que devem ser revistos. Sem mais
379 discussões, professor Luciano comunicou que o assunto continua no expediente da próxima
380 sessão. 4) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Gestão.
381 Professor Jabra informou tratar-se da primeira revisão do projeto pedagógico e haver poucas
382 mudanças, pelo fato de o curso ter obtido nota 5 do Enade e haver grande aceitação dos alunos
383 no mercado. Apresentou o fluxo geral das disciplinas obrigatórias discutidas em todos os cursos
384 desde abril de 2013 e as diferenças de créditos das disciplinas em 2013 e 2016, sendo que para as
385 disciplinas obrigatórias do curso são: em 2013 – 86 créditos e em 2016 – 82 créditos. Mostrou as
386 principais mudanças nas disciplinas com relação à criação e exclusão e mudanças de obrigatórias
387 para opção limitada. Exibiu os créditos das de opção limitada: 22 créditos em 2013 e 32 créditos
388 em 2016. Foram excluídas quatro disciplinas, por nunca terem sido ofertadas, e criadas outras
389 quatro. Serão incluídas como opção limitada do curso disciplinas de outros cursos de engenharia
390 e do curso de economia que se enquadrem dentro do escopo do curso, para aumentar a
391 interdisciplinaridade e atender à alta demanda. Professor Luciano esclareceu que, para aprovação
392 do projeto pedagógico, devem-se incluir as novas disciplinas. Há uma série de disciplinas novas
393 e é preciso examiná-las para que sejam de opção limitada dos cursos. Professor Jabra irá incluir
394 os códigos na próxima semana e consultará o Vagner, da Divisão Acadêmica do CECS.
395 Professor José Fernando chamou a atenção para o fato de que o novo instrumento de avaliação
396 deve incluir alunos com deficiência. Está sendo preparado um texto para subsidiar a todos os
397 cursos. O MEC irá avaliar com mais cuidado a política de inclusão desses alunos. Professor
398 Alexei salientou que na ementa de FVV não consta mais a disciplina “Cálculo Vetorial”.
399 Questionou se a disciplina seria obrigatória para as engenharias. Professor Jabra respondeu que
400 foi criada a disciplina “Cálculo Vetorial” para as engenharias, porém há cursos que optaram por
401 tê-la e outros não. Professor Ronei observou faltarem requisitos legais no PPC. Algumas
402 disciplinas devem constar obrigatoriamente como optativas. É preciso também incluir as
403 Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs (sugeriu copiar o texto do BC&T e do
404 BC&H). Sugeriu também acrescentar a possibilidade de oferta de disciplinas na modalidade
405 semipresencial. Professor Luciano esclareceu que cada projeto terá disciplina específica daquela
406 engenharia. Professora Paula Tiba considerou difícil para os coordenadores terem uma visão
407 mais ampla de quais disciplinas são compartilhadas, qual curso está criando disciplinas já
408 existentes ou aproveitando disciplinas de outros cursos. Perguntou se não deveria explicitar mais
409 as disciplinas comuns das engenharias. Perguntou também quantos novos créditos foram criados.

410 Professor Jabra apresentou novamente o quadro de obrigatórias e opção limitada e informou que
411 estão oferecendo mais seis créditos. Professor Ronei complementou que existiam disciplinas
412 compartilhadas pelas engenharias e agora não são mais. Pediu para explicitar melhor. Professor
413 Harki explicou que, analisando o histórico da reforma do curso desde 2013, é uma longa batalha
414 envolvendo oito cursos. Se fizer apresentação segmentada, torna-se difícil entender.
415 Comprometeu-se a apresentar o cenário e o que aconteceu com os oito cursos, para depois seguir
416 com a análise individual dos projetos. Professor José Fernando sugeriu manter o assunto no
417 Expediente, para que a direção do centro apresente como foi construída a reforma das disciplinas
418 do núcleo comum. Professora Renata Ayres esclareceu haver as informações apenas das
419 obrigatórias das engenharias sobre a mudança dos créditos; não há a informação de todos os
420 créditos das engenharias. Mudou a responsabilidade do curso em relação à oferta das disciplinas
421 obrigatórias. Professor José Fernando propôs circular o documento, com o fim de subsidiar a
422 discussão de todas as engenharias. Professor Ronei sugeriu que a apresentação do professor
423 Harki fosse um item de pauta separado, antes do PPC da Engenharia de Gestão. Deonete sugeriu,
424 caso não esteja programado, colocar em discussão as disposições transitórias. O assunto foi
425 mantido no Expediente da próxima sessão. 5) Proposta de resolução que estabelece normas e
426 procedimentos para oferecimento de disciplinas semipresenciais em cursos de graduação
427 presenciais da UFABC. Devido à impossibilidade de comparecimento da proponente, professora
428 Juliana Braga, o assunto ficou para a próxima reunião. Esgotados os assuntos da pauta, professor
429 José Fernando encerrou a sessão às quinze horas e vinte e nove minutos da qual eu, Edna Maria
430 de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, lavrei esta ata, aprovada pelo Pró-Reitor de
431 Graduação, professor José Fernando Queiruga Rey, pelo Pró-Reitor Adjunto de Graduação,
432 professor Luciano Soares da Cruz, e pelos demais presentes à sessão.

Edna Maria de Oliveira Loureiro
Assistente em Administração

Luciano Soares da Cruz
Pró-Reitor Adjunto de Graduação

José Fernando Queiruga Rey
Pró-Reitor de Graduação